

Renata Luciane Polsaque Young Blood
(Organizadora)

Ciências Sociais e Direito



 **Atena**
Editora

Ano 2019

Renata Luciane Polsaque Young Blood
(Organizadora)

Ciências Sociais e Direito

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C569 Ciências sociais e direito [recurso eletrônico] / Organizadora Renata Luciane Polsaque Young Blood. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Ciências Sociais e Direito; v. 1)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-262-3

DOI 10.22533/at.ed.623191604

1. Ciência sociais. 2. Direito. 3. Sociologia. I. Blood, Renata Luciane Polsaque Young.

CDD 307

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

As Ciências Sociais reúnem campos de conhecimento com foco nos aspectos sociais das diversas realidades humanas. Entre eles pode-se citar o Direito, a Economia, a Administração e o Serviço Social. A partir da abordagem transdisciplinar destes conhecimentos, é possível estimular uma nova compreensão da realidade por meio da articulação de elementos que perpassam entre, além e através de temas comuns, numa busca de compreensão de fenômenos complexos, como as necessidades da sociedade e o viver em sociedade.

A Coletânea Nacional “Ciências Sociais e Direito” é um *e-book* composto por 21 artigos científicos que abordam assuntos atuais com a perspectiva transdisciplinar, como: as relações de trabalho sob a perspectiva constitucional de igualdade e proteção contra o assédio moral, os novos caminhos do direito processual penal para a execução da pena e o impacto dos precedentes judiciais e a sua evolução histórica no Brasil, entre outros.

Mediante a importância, necessidade de atualização e de acesso a informações de qualidade, os artigos elencados neste *e-book* contribuirão efetivamente para disseminação do conhecimento a respeito das diversas áreas das Ciências Sociais e do Direito, proporcionando uma visão ampla sobre estas áreas de conhecimento.

Desejo a todos uma excelente leitura!

Prof. Ms. Renata Luciane Polsaque Young Blood

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A LEGISLAÇÃO NA SEGURANÇA DO TRABALHO: ANÁLISE DE RISCOS ERGONÔMICOS E FÍSICO-QUÍMICOS DE COLETORES DE LIXO URBANO NA CIDADE DE ILHÉUS-BA	
Fábio S. Santos Daniel Pedro Silva Cardoso Rodrigo Bomfim Daeps de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.6231916041	
CAPÍTULO 2	14
O EMPREGADO DOMÉSTICO E A NOVA LEGISLAÇÃO REGENTE DO TRABALHO DOMÉSTICO: UMA ANÁLISE A PARTIR DAS PERSPECTIVAS CONSTITUCIONAL E SOCIAL DOS DIREITOS E GARANTIAS ASSEGURADOS AOS TRABALHADORES DOMÉSTICOS	
Flavia Nogueira Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.6231916042	
CAPÍTULO 3	26
O PRINCÍPIO DA IGUALDADE E O DIREITOS SOCIAIS DA MULHER: ACESSO E MANUTENÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO	
Maurinice Evaristo Wenceslau Ailene de Oliveira Figueiredo	
DOI 10.22533/at.ed.6231916043	
CAPÍTULO 4	38
O CONTROLE DO USO DE REDES SOCIAIS COMO INSTRUMENTOS DE TRABALHO	
Vitor Casarini Ito Walkiria Martinez Heinrich Ferrer	
DOI 10.22533/at.ed.6231916044	
CAPÍTULO 5	43
A CARACTERIZAÇÃO DO ASSÉDIO MORAL	
Natalia Siqueira da Silva Fernando Batstuzo Gurgel Martins	
DOI 10.22533/at.ed.6231916045	
CAPÍTULO 6	55
O TRABALHO ESCRAVO NA ATIVIDADE AGRÁRIA DO ESTADO DO PARÁ: QUAIS OS MEIOS QUE O ESTADO UTILIZA NO COMBATE A ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO	
Fernando Henrique Silva de Assis Fernando de Jesus de Castro Lobato Júnior	
DOI 10.22533/at.ed.6231916046	
CAPÍTULO 7	71
A FALSA INCORPORAÇÃO DE DIREITOS FUNDAMENTAISPELO CRIME ORGANIZADO	
Caio Viana Andrade Andryne Liberato Aragão Ilgar Nogueira Gondim	
DOI 10.22533/at.ed.6231916047	
CAPÍTULO 8	76
A INFILTRAÇÃO DE AGENTES COMO MEIO DE PROVA ADMITIDO NOS CRIMES DE TRÁFICO DE	

DROGAS

Graziela de Siqueira Ximenes
Anarda Pinheiro Araujo

DOI 10.22533/at.ed.6231916048

CAPÍTULO 9 89

A JURISDIONALIZAÇÃO DA PERSECUÇÃO E EXECUÇÃO PENAL

Gabriela Alonge Almeida Leite
Mariana Gabriela Donha Gimén

DOI 10.22533/at.ed.6231916049

CAPÍTULO 10 102

A UTILIZAÇÃO DO CRIMINAL COMPLIANCE COMO PARÂMETRO PARA CULPABILIZAÇÃO DA PESSOA JURÍDICA

Karine Silva Carchedi
Walkiria Martinez Heinrich Ferrer

DOI 10.22533/at.ed.62319160410

CAPÍTULO 11 107

INAPLICABILIDADE DO PRINCÍPIO VITMODOGMATICO NOS CRIMES DE ESTUPRO

Pedro Lima Marcheri,
Maria Carolina Cavalcante de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.62319160411

CAPÍTULO 12 121

O VALOR PROBATÓRIO DA DECLARAÇÃO DA VÍTIMA E DE TERCEIROS NO CURSO DO PROCESSO PENAL

Bruno Morel de Abreu
Pedro Paulo Sperb Wanderley

DOI 10.22533/at.ed.62319160412

CAPÍTULO 13 130

OS ENTENDIMENTOS JURISPRUDENCIAIS DO STF SOBRE RELATIVIZAÇÃO DA PRESUNÇÃO DE INOCÊNCIA E A POSSIBILIDADE DE EXECUÇÃO PROVISÓRIA DA PENA

Ana Letícia Mendes Costa
Lohana Giafony Freitas de Luna
Marina Monteiro Silva
Anarda Pinheiro Araújo

DOI 10.22533/at.ed.62319160413

CAPÍTULO 14 138

MOTIVAÇÃO DOS ALICIADOS A PARTICIPAR DO TRÁFICO DE PESSOAS NA FRONTEIRA DO MS: INCIDÊNCIA E VULNERABILIDADE

José Manfroi
Maucir Pauletti
Edenilson Rodrigues de Jesus

DOI 10.22533/at.ed.62319160414

CAPÍTULO 15 153

ANÁLISE DE ANJO NEGRO DE NELSON RODRIGUES COMO CONTRIBUIÇÕES NO DIREITO PENAL E FAMILIA

Ione Saiuri Sato

Mozart Gomes Morais

DOI 10.22533/at.ed.62319160415

CAPÍTULO 16 156

A IMPORTÂNCIA DA CONDUTA ÉTICA NOS PRECEDENTES JUDICIAIS

Leticia Nascimento dos Santos

Ana Paula Lima Leal

DOI 10.22533/at.ed.62319160416

CAPÍTULO 17 168

PRECEDENTES DOS DIREITOS E GARANTIAS RELATIVOS À MANIFESTAÇÃO DE PENSAMENTO

Pedro Fernandes Negré

Sérgio Tibiriçá Amaral

DOI 10.22533/at.ed.62319160417

CAPÍTULO 18 183

PRECEDENTES JUDICIAIS E A UNIFORMIZAÇÃO DA JURISPRUDÊNCIA

Suian Lacerda dos Santos

Ana Paula de Almeida Lima Leal

DOI 10.22533/at.ed.62319160418

CAPÍTULO 19 197

A TEORIA DOS PRECEDENTES E SUA EVOLUÇÃO HISTÓRICA NO BRASIL: UMA BREVE ANÁLISE COM COMMON LAW E O CIVIL LAW

Martha Barreto da Silva

Ana Paula Lima Leal

DOI 10.22533/at.ed.62319160419

CAPÍTULO 20 210

UMA ANÁLISE DO *COMMON LAW* E *CIVIL LAW* E SUAS APLICAÇÕES JURÍDICAS

Beatriz Guimarães Menezes

Edilson dos Santos Oliveira Neto

Lara Gomes Pontes Pessoa

Pedro Vieira Maciel

Milke Cabral Alho

DOI 10.22533/at.ed.62319160420

CAPÍTULO 21 220

SENADO FEDERAL: SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS DO FEDERALISMO NORTEAMERICANO

Antônia Jéssica Santiago Mesquita

DOI 10.22533/at.ed.62319160421

SOBRE A ORGANIZADORA 227

ANÁLISE DE ANJO NEGRO DE NELSON RODRIGUES COMO CONTRIBUIÇÕES NO DIREITO PENAL E FAMÍLIA

Ione Saiuri Sato

Mozart Gomes Morais

Faculdade São Sebastião – Cruzeiro do Sul
Educativa São Sebastião – SP.

RESUMO: Esta pesquisa objetiva uma abordagem sobre a peça de Anjo Negro escrita por Nelson Rodrigues em 1946 e encenada pela primeira vez em 1948 no Rio de Janeiro. Esta dramaturgia Rodriguesiana retrata os personagens desprovidos de julgamentos sociais na peça, onde se encontram no estado animalesco, favorecendo apenas seus instintos naturais. Tem-se facilidade em dialogar a trama com questões ligadas ao direito apontando de forma objetiva o assassinato, estupro, incesto entre outros que são abrangidos no código penal brasileiro. RODRIGUES escreveu esta dramaturgia anunciando aspectos menos nobres do caráter humano, apontando questões problemáticas, que na sociedade contemporânea sofreriam ações jurídicas conforme a lei, punitivamente. As peças de modo geral do dramaturgo são imbuídas de críticas e sátiras à sociedade, colocando em reflexão os problemas de comportamentos sociais. Anjo Negro encontram-se o infanticídio, o incesto, o preconceito racial, o adultério, o assassinato, o estupro entre outros. Tudo isso é colocado de forma inteligente e

estranhamente desagradável, típica de Nelson Rodrigues. A forma como são retratados os personagens não foge de alguns conceitos da psicologia e da psicanálise usados para se tentar entender a subjetividade humana. Assim pode se estabelecer relações entre a peça e esses conceitos elaborados, por exemplo, os de Sigmund Freud e Robert Zajonc, ambos estudiosos da área entre outros. Depara-se também com questões apresentadas do âmbito do direito. A questão do negro no Brasil, que pode ser vista ainda nos dias atuais, o preconceito racial dado pelo fenótipo ou sobre a trajetória dessa raça, contudo a trajetória no Brasil. Ainda o homicídio, que é dado pelo personagem Ismael contra seu irmão de criação Elias; não só desse caso, mas também de Virgínia esposa de Ismael que mata seus três filhos, além de ser homicídio, pode ser chamado de infanticídio devido às idades dos filhos. Dentro do curso de direito estamos em constante contato com as variantes do ser humano, aliás, estuda-se a construção do pensamento, as ações que ele pratica da qual a sociedade implica consequências para manter o bem estar de todos. Visa-se também o equilíbrio social, e igualdade para todos os cidadãos, onde ele possui deveres e direitos, dos quais difere da peça de Anjo Negro. A arte, principalmente o teatro de tragédia possui caráter identificador, que faz com o que o público sinta como numa

espécie de “trance” as mesmas sensações dos personagens, fazendo que muitas vezes houvesse a identificação do público com a peça; assim podemos ver que o ser humano se compadece, revigorando seus próprios meios de pensar a humanidade, assim hipoteticamente elencando a probabilidade de unir duas áreas das humanas para proporcionar reflexão social, de forma que cada uma contemple suas categorias. **PALAVRAS-CHAVE:** Nelson Rodrigues. Direito Penal. Racismo. Estupro. Infanticídio.

ABSTRACT: This research aims at an approach to the piece of Black Angel written by Nelson Rodrigues in 1946 and first staged in 1948 in Rio de Janeiro. This Rodriguiana dramaturgy portrays the characters devoid of social judgments in the play, where they are in the animal state, favoring only their natural instincts. It is easy to dialogue the plot with issues related to law pointing objectively to murder, rape, incest among others that are covered in the Brazilian penal code. RODRIGUES wrote this dramaturgy announcing less noble aspects of human character, pointing out problematic issues, which in contemporary society would suffer juridical actions according to the law, punitively. The plays of the playwright in general are imbued with criticisms and satires to society, reflecting the problems of social behavior. Black Angel are infanticide, incest, racial prejudice, adultery, murder, rape, among others. All this is intelligently and strangely unpleasant, typical of Nelson Rodrigues. The way the characters are portrayed does not escape some concepts of psychology and psychoanalysis used to try to understand human subjectivity. Thus relations can be established between the piece and these elaborate concepts, for example those of Sigmund Freud and Robert Zajonc, both scholars of the area among others. There are also issues raised from the scope of law. The black question in Brazil, which can still be seen in the present day, the racial prejudice given by the phenotype or the trajectory of this race, but the trajectory in Brazil. Still the homicide, which is given by the character Ismael against his breeding brother Elias; not only of this case but also of Ismael’s wife Virginia who kills her three children, in addition to being murder, may be called infanticide due to the children’s ages. Within the course of law we are in constant contact with the variants of the human being, by the way, we study the construction of thought, the actions that he practice of which society entails consequences to maintain the well-being of all. It also aims at social balance, and equality for all citizens, where it has duties and rights, which differs from the play of Black Angel. The art, especially the theater of tragedy has an identifiable character, which makes the public feel as if in a kind of “trance” the same sensations of the characters, causing that many times there was the identification of the public with the play; so we can see that the human being pities himself, reinvigorating his own ways of thinking humanity, thus hypothetically listing the probability of uniting two areas of human beings to provide social reflection, so that each one contemplate their categories.

KEYWORDS: Nelson Rodrigues. Criminal Law. Racism. Rape. Infanticide.

REFERÊNCIAS

CABRERA, Carlos Cabral, Luiz. Direito constitucional da Família: direito da criança, do adolescente, do idoso: doutrina e legislação- Carlos Cabral Cabrera, Luiz Guilherme da Costa Wagner Junior, Roberto Mendes de Freitas Junior - Belo Horizonte: Del Rey, 2006.

CAPEZ, Fernando. Curso de Direito penal: Volume 2. 12a Ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

COLLIN, Catherine, GRAND, Voula, BENSON, Nigel, LAZYAN, Merrin, GINSBURG, Joannah, WEEKS, Marcus. O livro da psicologia. Tradução; Clara M. Hermeto e Ana Luisa Martins. São Paulo; Globo, 2012.

FREIRE-FILHO, Aderbal, Nelson Rodrigues Teatro Completo: peças míticas. v.2 - 2. Ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2004.

GONÇALVES, Vitor Eduardo Rios. Direito penal esquematizado. 1ª Ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2011. LAPLONCHE, Jean. Vocabulário da Psicanálise/ Laplanche e Pontalis; sob a direção de Daniel Lagache; tradução Pedro Tamen. – 3o Edição - São Paulo: Martins Fontes, 1998.

MAGALDI, Sábato, Nelson Rodrigues; dramaturgia e encenações. 2oed. Ampl. São Paulo: Perspectiva, 1992.

PEREIRA, Rodrigo da Cunha. Direito de Família: uma abordagem psicanalítica – 2 ed. Ver. ampl. - Belo horizonte: Del Rey, 2003.

ROCHA, Fernando, A. N. Galvão da. Direito penal. Parte geral – 2aed. Ver. Atual E ampl. – Belo Horizonte: Del Rey. 2007.

SOBRE A ORGANIZADORA

RENATA LUCIANE POLSAQUE YOUNG BLOOD docente do Centro Universitários Santa Amélia Ltda (UniSecal) na Cidade de Ponta Grossa-PR. Coordenadora do Curso de Direito da UniSecal. Coordenadora de grupo de pesquisa da linha Justiça Restaurativa do Curso de Direito da UniSecal. Bacharel em Direito pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Especialista em Gestão Empresarial pelo Instituto Superior de Administração e Economia e Mercosul/Fundação Getúlio Vargas (ISAE/FGV). Mestre e doutoranda em Ciências Sociais Aplicadas pela Universidade Estadual em Ponta Grossa (UEPG). Facilitadora e Capacitadora da Metodologia da Justiça Restaurativa pelo Tribunal de Justiça do Estado do Paraná. Advogada nas áreas cível e família, com experiência na aplicação das metodologias consensuais de resolução de conflito: Conciliação, Mediação e Justiça Restaurativa.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-262-3

